



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

A MODERNIZAÇÃO NO CAMPO E OS REFLEXOS NOS ASSENTAMENTOS CAPRISA E BOA VISTA NO TERRITÓRIO DOS CARNAUBAIS -PI¹

MODERNIZATION IN THE COUNTRYSIDE AND ITS EFFECTS ON THE CAPRISA AND BOA VISTA SETTLEMENTS IN THE CARNAUBAIS TERRITORY -PI

MODERNIZACIÓN DEL CAMPO Y SUS EFECTOS EN LOS ASENTAMIENTOS DE CAPRISA Y BOA VISTA EN EL TERRITORIO DE CARNAUBAIS -PI

AMANDA FERREIRA DA SILVA

<https://orcid.org/0000-0002-9492-6132>

Orientadora: Profa. Dra. Antônia Vanessa Silva Freire Moraes

Data de Conclusão: 27/02/2024

https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem_dissertacoes.php?buscar=1204

RESUMO

Denota como se desenvolve a modernização do campo no Estado do Piauí, frisando sua inserção e as mudanças ocasionadas nos assentamentos escolhidos para realização das pesquisas de campo. O principal objetivo é analisar quais são os reflexos dessa modernização, nos assentamentos Caprisa, em Assunção do Piauí e São Miguel do Tapuio e Boa Vista, em Campo Maior-PI, municípios localizados no Território dos Carnaubais no Piauí. Com amparo na análise bibliográfica e no trabalho no âmbito rural, procedeu-se a uma breve apresentação dos assentamentos reconhecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA, localizados no Território dos Carnaubais, locus de desenvolvimento do estado reconhecido em 2003, por meio de resolução do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Política Agrícola-CEDERPA. Haja vista o atual contexto de mudanças pelo qual o campo no Brasil e no Piauí estão atravessando, ocasionado pelas políticas de modernização da agricultura, dentre eles foram escolhidos os dois anteriormente mencionados para uma análise mais detalhada. Recorreu-se, como base teórica para fundamentar a pesquisa, à inteligência de importantes estudiosos da modernização do campo brasileiro, a exemplo de José Graziano da Silva, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Bernardo Mançano Fernandes, João Pedro Stedile, Sonia Maria Bergamasco, Aldiva Sales Diniz, Denise Elias e José Levi Furtado Sampaio, entre outros. Por intermédio de entrevistas semiestruturadas, análise de documentos, observações e fotografias, realizou-se a identificação das proporções sob as quais os assentamentos estão sendo afetados por essa modernização, esperando-se que haja maior compreensão do quanto a modernização do

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA

campo afeta a vida dos agricultores assentados e em quais aspectos. Com o propósito de suscitar visibilidade aos problemas em curso nos assentamentos e na vida dos assentados, concluiu-se que, mesmo em locais mais remotos e de maneira imperceptível, a modernização rural está se inserindo, causando, assim, mudanças sociais econômicas e culturais.

Palavras-chaves: Assentamentos. Modernização do Campo. Agricultura. Território dos Caraubais/Piauí.

ABSTRACT

It shows how the modernization of the countryside is developing in the state of Piauí (northwest of Brazil), highlighting its insertion and the changes brought about in the settlements chosen for the field research. The main objective is to analyse the effects of this modernization on the Caprisa settlements in Assunção do Piauí and São Miguel do Tapuio and Boa Vista in Campo Maior-PI, municipalities located in the Caraubais Territory in Piauí. Based on the bibliographical analysis and work in rural areas, a brief presentation was made of the settlements recognized by the National Institute for Colonization and Agrarian Reform (INCRA), located in the Caraubais Territory, a locus of development in the state recognized in 2003 by a resolution of the State Council for Sustainable Rural Development and Agricultural Policy (CEDERPA). In view of the current context of change that the countryside in Brazil and Piauí is going through, caused by agricultural modernization policies, the two previously mentioned were chosen for a more detailed analysis. The theoretical basis for the research was the intelligence of important scholars on the modernization of the Brazilian countryside, such as José Graziano da Silva, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Bernardo Mançano Fernandes, João Pedro Stedile, Sonia Maria Bergamasco, Aldiva Sales Diniz, Denise Elias and José Levi Furtado Sampaio, among others. Through semi-structured interviews, document analysis, observations and photographs, we identified the extent to which the settlements are being affected by this modernization, in the hope of gaining a better understanding of how the modernization of the countryside affects the lives of settled farmers and in what aspects. In order to raise the profile of the problems underway in the settlements and in the lives of the settlers, it was concluded that, even in the most remote places and in an imperceptible way, rural modernization is taking hold, thus causing social, economic and cultural changes.

Keywords: Settlements. Modernization of the countryside. Agriculture. Territory of the Caraubais/Piauí.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Francisco Amaro Gomes de. Segredo íntimos: A gestão nos assentamentos de Reforma Agrária. 1998, 224 p. Dissertação (mestrado em desenvolvimento e meio ambiente)-Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1998.

ALCÂNTARA FILHO, J. Luiz; FONTES, Rosa Maria Oliveira. A formação da propriedade e a concentração de terras no Brasil. Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada – Vol. 4 Nº 7 Jul-Dez 2009, p.64 a 85.

ALVES, Vicente Eudes Lemos. As bases históricas da formação territorial piauiense. Geosul, Florianópolis, v. 18, n. 36, p 55-76, jul./dez. 2003.

ALVES, Vicente Eudes Lemos. O mercado de terras nos cerrados piauienses: modernização e exclusão. Agrária, São Paulo, p.73-98, out./nov. 2009.

ANDRADE, P. S.; VIANA, M. R. Entre o avanço do agronegócio e a política de assentamentos rurais: a intervenção pública na questão agrária e fundiária piauiense. Revista NERA, Presidente Prudente, nº. 30, p. 80-97, Jan-Abr./2016.

ARAÚJO, I. V. de; TÁRREGA, M. C. V. B. Apropriação de terras no Brasil e o instituto das terras devolutas. RFD-UERJ, Rio de Janeiro, v.1, n. 19, 25 p. jun./dez, 2011. ARAÚJO, José Luís Lopes. O rastro da carnaúba no Piauí. Revista Mosaico, v.1, n.2, p.198-205, jul./dez. 2008. AUED, Bernardete W. A VITÓRIA DOS VENCIDOS: Partido Comunista Brasileiro-PCB- e Ligas Camponesas-1955-1964. 2000. 209 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal da Paraíba, 2000.

AZERÊDO, R. F.; SILVA, R. P. Mercado de terras no Piauí e a des(regularização) fundiária em curso no século XXI. Revista NERA, v. 25, n. 63, p. 49-66, mai.-ago., 2022

BALSAN, Rosane. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campoterritório, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006.

BARROS, B. M. de; OLIVEIRA, B. M.; SILVA, M. C. da. Alimentos transgênicos: Benefícios, malefícios e controvérsias. Research, Society and Development, Brasília, v. 10, n. 17, 9 p. dez. 2021.

BATISTA, Maria Larissa Bezerra. Modernização agrícola nos municípios da região do MATOPIBA: uma aplicação de análise fatorial e espacial. 2021. 101f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

BERGAMASCO, Sônia M.; NORDER, Luis A. Cabello. O que são Assentamentos Rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996, p.88.

BERGAMASCO, Sônia Maria Pessoa Pereira. A realidade dos assentamentos rurais por detrás dos números. Estudos Avançados, p. 37 – 49, 1997.

BRAGA, R. S.; RIBEIRO, R. M.; BORGES, E. M. F. Enxada, suor e lágrimas: levantamento dos problemas sociais e econômicos do assentamento José Ribeiro da Silva, situado no Município de Trombas – Goiás. 2018, p.14.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso 14/08/2019.

BRASIL. Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF, 20 de ago. de 2012. BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências. Planalto. Brasília, DF, 43 p. nov. 1964. providências.

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras Brasil, 1964. Disponível <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4504-30-novembro-1964-377628normaatualizada-pl.pdf>. Acesso: 01 de fev. de 2023.

CAMPOS, Mariana. 5 coisas que você precisa saber sobre agroecologia. Greenpeace, Brasília, 9 de fev. de 2021. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/5-coisas-que-voceprecisa-saber-sobre-agroecologia/>. Acesso em: 10 de jan. de 2023.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A; PAULUS, G. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. In CAPORAL F. R.; AZEVEDO, E. O. de. (org.) Princípios e perspectivas da agroecologia. Trombas Instituto Federal do Paraná, 2011, cap. 2, p. 45-80.

CASTILO, R. et al. Regiões do agronegócio, novas relações campo-cidade e reestruturação urbana. Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege).V.12, n.18, p.265-288. Censo agro 2017, resultados definitivos. IBGE, 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/agricultura.html. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

COUTINHO, A. F.; NASCIMENTO, R.de C. G.; RODRIGUES, S. J. D. Os movimentos sociais e a educação do campo: as conquistas da luta ante a ofensiva do agronegócio. In: SAMPAIO, J. L. F. et al (org.). Espaços, Natureza e Resistências Camponesas no Nordeste. Fortaleza: edições UFC, 2014. Cap.9, p. 201-221. CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea do estado do Piauí. 2004. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/>. Acesso em: 02 de fev. de 2023.

CRUZ, A. B; ARAÚJO, L. A; COSTA, T. M. M. da. Cultura rural: resistências e modificações observadas no campo a partir da inserção da tecnologia. ANAIS DO 2º WORKSHOP DE GEOGRAFIA CULTURAL: Da cultura material ao simbolismo cultural, p. 99 a 109. Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/geografia/workshopdegeografiacultural>, Acesso em 11 de agosto de 2020.

D'ALVA, Oscar Arruda. O extrativismo da carnaúba no Ceará. 2004, 193 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

DAVID, Cesar de; CORRÊA, Walquíria Krüger. A política agrária [sic] e as transformações na agricultura brasileira - de 1960 aos dias atuais. Geosul, Florianópolis, v.17, n.33, 2002, p. 2343. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/13785/12655>. Acesso em 28/08/2020 DINIZ, Aldiva Sales. Trilhando caminhos: A resistência dos camponeses no Ceará em busca de sua libertação. 2008, 228 p. Tese (Doutorado em Geografia) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo: São Paulo, 2008.

ELIAS, D.; SAMPAIO, J. L. F. (Org.). Modernização Excludente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002, 160 p.

ELIAS, Denise. Integração competitiva do semiárido cearense. In: ELIAS, D.; SAMPAIO, J. L. F. (org). Modernização excludente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. Cap. 1, p. 11-36.

ELIAS, Denise. Agronegócio e novas regionalizações no Brasil. R. B. Estudos urbanos e regionais, Fortaleza, v. 13, n. 2/novembro 2011, p. 153-167

EMBRAPA. V seminário de pesquisa agropecuária do Piauí. In: V SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO PIAUÍ DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA — EMBRAPA DE TERESINA. 5, 1988.

EMBRAPA. FABRINI, João Edmilson. A cooperação agrícola nos assentamentos: uma proposta política. 2000, p 12. Disponível em file:///C:/Users/amand/Downloads/10177-38276-1-PB.pdf. Acesso em 27 de setembro de 2020.

FERNANDES, B. M. Agronegócio nas Américas: o mito do desenvolvimento e a resistência do campesinato. In: Encontro de Geógrafos da América Latina, 10, 2005, São Paulo. ANAIS [...]. Paulo, Universidade Estadual Paulista, 2005. Disponível em <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiahistorica/03.pdf>. Acesso em 10/02/2022

FERNANDES, B. M. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. São Paulo: UNESP, 2004. 57 páginas. FERNANDES, Bernardo Mançano. A ocupação como forma de acesso à terra. São Paulo. UNESP, 2001, 19 p.

FERNANDES, Bernardo Mançano. BRASIL: 500 anos de luta pela terra. Revista de Cultura Vozes, p.9, 1997, disponível http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/servicos/publicacoes/outraspublicacoes/brasil_500_anos_de_luta_pela_terra_.pdf. Acesso em 23/05/19.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Questão agrária, pesquisa e MST. V.92, São Paulo: Cortez editora, 2001. 120 p. 106.

FERREIRA, J. M. de P.; TELES, G. A.; ARAÚJO, R. L. de. A Lei 10.639/03 como orientação político-pedagógica para uma educação antirracista na escola: Possibilidades para decolonização do currículo. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 27, n. esp.1.

FERRI, V. C. Bioquímica. Pelotas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013. 57 p.

GIRARDI, Eduardo Paulon. Questão agrária, conflitos e violências no campo brasileiro. Rev. NERA, Presidente Prudente v. 22, n. 50, Set.-Dez, 2019, p. 116-134.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. A nova questão agrária e a reinvenção do campesinato: o caso MST. Osal, N° 16, abril. 23-34, 2005. Disponível em http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2014/05/texto_5363c7251222c.pdf. Acesso em 14/03/2019

GONÇALVES, Renato Luiz. A atuação da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em campos dos Goytacazes, RJ: uma análise do assentamento zumbi dos palmares. 2012. 150 f. Dissertação (Pós-graduação em extensão rural) - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2012.

GONÇALVES, E. C. FERNANDES, B.M. Análise e mapeamento dos tipos de assentamentos de reforma agrária e reforma agrária de mercado no Brasil: contribuição para compreensão da

diversidade e atualidade da reforma agrária brasileira. Unesp, Presidente prudente, 2006. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagraria/27.pdf>. Acesso em 07/02/2024 IBGE. Semiárido Brasileiro. 2021. Disponível <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15974-semiaridobrasileiro.html?=&t=o-que-e>. Acesso em 02 de fev. de 2023

INCRA, Criação e Modalidades de Assentamentos. <http://www.incra.gov.br/assentamentoscriacao>. Acesso em 13/08/2019 Disponível em: em LEAL, Manuela Nunes. Agronegócio da soja no Piauí: região do fazer produtivo. 2013, 294 p. Tese (Doutorado em Geografia) – São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2013.

LEAL, Manuela Nunes; FRANÇA, Vera Lúcia Alves. Modernização e reestruturação da produção agrícola e a organização do espaço agrário brasileiro. Revista Geográfica de América Central. Costa Rica, Número Especial, p. 1-15, jul. 2011.

LIMA, Anna Erika Ferreira; SAMPAIO, José Levy Furtado. Japuaara: luta, resistência camponesa e acesso a terra no território dos sertões de Canindé-CE. In: SAMPAIO, J. L. F. et al (org.). Espaços, Natureza e Resistências Camponesas no Nordeste. Fortaleza: edições UFC, 2014. Cap.4, p. 113-127.

LIMA, Jascira da Silva. A organização institucional do Território dos Carnaubais/PI: participação, atores e processos. 2007. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável) da Universidade Federal de Campina Grande – PB.

LIMA, Mayrá Silva. Tensões e conflitos em torno da luta pela terra. Estudo das comissões parlamentares de inquérito no Brasil. Dissertação (mestrado em ciências sociais) Universidade de Brasília-UnB, Brasília-DF, 2012, p.196. 107

LOPES, Juarez Rubens Brandão. Do latifúndio à empresa. Unidade e diversidade do capitalismo campo. Rio de Janeiro, 2008, p.51. Disponível em <https://static.scielo.org/scielobooks/qc38p/pdf/lopes-9788599662748.pdf>, acesso em 13/06/19

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. Ed. especial. São Paulo: Editora Contexto, 2010, 288 p.

MARTINS, José de Souza. Reforma Agrária: o impossível dialogo. São Paulo: EDUSP, 2004, 179 p.

MATOS, Aécio Gomes de. Para compreender o desenvolvimento. In: MATOS, Aécio Gomes de. Modernização conservadora e desenvolvimento na Zona da Mata de Pernambuco. Recife: Editora universitária, 2012, cap. 1, p. 9-50.

MATOS, Patrícia Francisca; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. A modernização da agricultura no Brasil e os novos usos do território. Geo UERJ, Rio de Janeiro, v 2, n° 22, 33 p. set./out. 2013.

MONTEIRO, M. S. L. Ocupação do cerrado piauiense: estratégia empresarial e especulação fundiária. 2002. 241 p. Tese (doutorado em economia aplicada) - Instituto de Economia, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2002.

MULLER, Geraldo. Agricultura e industrialização do campo no Brasil. Revista de Economia Política, vol. 2/2 Nº 6, abril-junho/1982, p.47 a 77.

NAVARRO, Zander. “Mobilização sem emancipação” — as lutas sociais dos Sem-Terra no Brasil. Rio de Janeiro: LabourAgain Publications, 2002, 28p.

NOBRE, Carlos Eduardo; CARVALHO, Kelly Cristina Melo de. Regionalização do Piauí como estratégia de desenvolvimento territorial: considerações a partir da distribuição de recursos orçamentários. Revista eletrônica da AGB seção três Lagoas. Três Lagoas-MS, V. 1, Nº 32, p.183-217, agos. /dez. 2020.

OLIVEIRA, Alberlene Ribeiro de; PINTO, Josefa Eliane Santana de Siqueira. As transformações no campo e o modo de vida camponês: (des) territorialidade no município de Poço Verde/SE. Revista Ateliê Geográfico. Goiânia-GO, v. 7, n.1 Abril/2013, p.197-214. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/18775/13920>. Acesso em 26/08/2020

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia das lutas no campo. 6 ed. São Paulo. Contexto, 1994, 101 p. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo. FFLCH, 2007, 184p. v.5, n.10,

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura e indústria no Brasil. Revista de Geografia Agrária, São Paulo, ago. 2010, p. 5-64. <http://200.19.146.79/index.php/campoterritorio/article/view/12048/7006>. 01/09/2020 Disponível Acesso em PALMEIRA, Moacir. Modernização, Estado e Questão Agrária. Estudos Avançados. São Paulo, p. 87-108, dez. 1989. 108

PERESTRELO, José Paulo Pires; MARTINS, Ignez Salas. Modernização rural: transformações econômicas e suas implicações demográficas, epidemiológicas e nutricionais nos municípios de Monteiro Lobato e Santo Antônio do Pinhal. Saúde e Sociedade, v.12, n.2, 2003, p.38-55.

PEREIRA, C. N. PORCIONATO, G. L. CASTRO, C. N. Aspectos socioeconômicos da região do MATOPIBA. Boletim regional, urbano e ambiental. N. 18 | jan.-jun. 2018.

PIAUI. Lei Complementar Nº 87 de 22/08/2007. Estabelece o Planejamento Participativo Territorial para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí e dá outras providências. Piauí, 2007. Disponível em <http://legislacao.pi.gov.br/legislacao/default/ato/13144>. Acesso em 02 de set. de 2022. providencias.

PIAUI. Lei Nº 3.783, de 16 de dezembro de 1980. Cria o Instituto de Terras do Piauí e dá outras Piauí, 1980. Disponível em: https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/1980/2768/2768_texto_integral.pdf Acesso em: 25 de jan. de 2023.

PIAUI. Lei Nº 6709 de 28/09/2015. Dispõe sobre a reforma, regularização fundiária e colonização de terras devolutas pertencentes ao Estado do Piauí, alterando dispositivos da Lei Estadual nº 3.783, de 16 de dezembro de 1980, e dá outras providências. Piauí, 2015.

Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=303923>. Acesso em: 25 de jan. de 2023.

PINTO, L. F. G; FARIA, V. G. de; SPAROVEK, G; REYDON, P; RAMOS, C. A; SIQUEIRA, G. P; GODAR, J; GARDNER, T. RAJÃO, R; ALENCAR, A; CARVALHO, T; CERIGNONI, F; GRANERO, I. M; COUTO, M. Quem são os poucos donos das terras agrícolas no Brasil - o mapa da desigualdade. Imaflora, Brasil, n. 10, 21 p. abr. 2020. Disponível em: https://www.imaflora.org/public/media/biblioteca/1588006460sustentabilidade_terras_agricolas.pdf. Acesso em: 19 de jan. 2023.

PRADO JÚNIOR Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999, p.390.

PRIORI, A; POMARI, L. R; AMÂNCIO, S. M; IPÓLITO, V. K; A modernização do campo e o êxodo rural. SciELO Books, 2012, p. 115-127. REIS, Jairo. Geografia do Piauí. Teresina, Academia. Edu, 2011. 17 p.

REYDON, Bastiaan Philip; MONTEIRO, Maria do Socorro Lira. A ocupação do cerrado piauiense: um processo de valorização fundiária. Revista Eletrônica do IFPI. 20 p. 2017. Disponível

RODRIGUES, A. M. A.; ALENCAR, M. T. Impactos socioeconômicos dos assentamentos rurais da reforma agrária na macrorregião do semiárido piauiense. silo.tips, Piauí, 28 de out. de 2017. em: <https://silo.tips/download/impactos-socioeconomicos-dosassentamentos-rurais-da-reforma-agraria-na-macrorre>. Acesso em: 14 de fev. de 2023.

RUFO, Tiago Fernandes. Modernização Agrícola no Sudoeste Piauiense: Impactos na rede urbana regional, no meio ambiente e nas comunidades. 2013, 128 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília. 109

SAMPAIO, Tadeu Cincurá de A. S. A importância da metodologia da pesquisa para a produção de conhecimento científico nos cursos de pós-graduação: a singularidade textual dos trabalhos científicos jurídicos. RPPGD/UFBA, Bahia, v. 25, p. 230-249, abr./jun. 2013.

SANTOS, Patrícia; VINHA, Janaina Francisca de Souza Campos. Educação do/no campo: uma reflexão da trajetória da educação brasileira. In: SIMPÓSIO SOBRE REFORMA AGRÁRIA E QUESTÕES RURAIS TERRA, TRABALHO E LUTAS NO SÉCULO XXI: PROJETOS EM DISPUTA, 8, 2018, Araraquara. Anais [...]. Uniara-Universidade de Araraquara, 2018. Disponível em: https://www.uniara.com.br/legado/nupedor/nupedor_2018/10/12_Patricia_Santos.pdf. Acesso em 08 de fev. 2018.

SANTOS, Roberto Ferreira dos. Análise crítica da interpretação neoclássica do processo e modernização da agricultura brasileira. Revista da Economia Política, vol. 8, nº 3, setembro de 1988, p.131-148. Acesso em 20/05/2019, disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/318.PDF>

SANTOS, Roseli Alves dos. O processo de modernização da agricultura no sudoeste do Paraná. 2008. 246 p. Tese (doutorado em geografia) – Campus Presidente Prudente, Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente 2008.

SILVA, Daiane Alencar da. As políticas públicas de reforma agrária: desdobramentos no Assentamento Itamarati em Ponta Porã/ MS. Dourados-MS, 2018, 225 f, (Tese de Doutorado), Faculdade de Ciências Humanas, da Universidade Federal da Grande Dourados.

SILVA, Genivânia Maria da. As transformações no campo brasileiro: modernização da agricultura e desenvolvimento territorial rural. Sergipe, 2015, 9 p. Disponível em http://www2.fct.unesp.br/grupos/nera/artigodomes/3artigodomes_1_2015.pdf. Acesso em 26/08/2020

SILVA, Geysa; SANTOS, Camila; PILAR, Vitória. Educação, saúde e desenvolvimento: um paralelo das últimas décadas do estado que completa 199 anos. oestadodopiaui.com, 2021. Disponível em: <https://oestadodopiaui.com/piaui-o-que-mudou-ate-aqui/>. Acesso em 19/06/2023.

SILVA, José Graziano da. O Novo Rural Brasileiro. Belo Horizonte: Revista Nova Economia, 1997, 28p

SILVA, José Graziano da. A modernização dolorosa 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. 188 p.

SILVA, Valéria. EIXO TEMÁTICO: Agroecologia e economia solidária - Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI Sementes de Cultura: alimento seguro, encontros e trocas complexas em Teresina-PI/Brasil. In: VII Congresso Latino-Americano de Agroecologia, 7. 2018, Equador. RESUMO. Disponível em: https://transforma.fbb.org.br/storage/socialtechnologies/507/files/Experiencia%20Feira%20UFPI_Ecuador.pdf. Acesso em: 11 de jan. de 2023.

SILVA, Vânia Maria dos Santos. A Luta e a Resistência Camponesa no Assentamento de Reforma Agrária São José-Cocal de Telha PI. 2014, p.59. Monografia (Graduação em Licenciatura em Geografia). Campo Maior: Universidade Estadual do Piauí, 2014. 110 p.

SILVA, Waldirene Alves Lopes da. Reforma Agrária e paisagem em assentamentos piauienses. Espaço em Revista, v. 24, n. 1, p. 553-582, jan./jun. 2022.

SILVEIRA, Suzana Maria Pozzer. O sujeito sem-terra. Revista Eletrônica dos pós graduandos da UFSC, 2008, p. 49 a 73. SORJ, Bernardo. Estado e classes sociais na agricultura brasileira. Rio de Janeiro, Scielo books, 2008, p. 135.

SOUZA, Gabriel Moraes De; MOREIRA, Fabiano Greter. Políticas públicas de desenvolvimento aos assentamentos rurais no Brasil. In :ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, 1, 2017, Naviraí-MS: Anais [...] disponível em: <http://www.incra.gov.br/tamanho-propriedades-ruraisr>. Acesso em: 02 de fev. de 2023.

STEDILE, João Pedro. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2005. 240 p.

SUDENE. Delimitação do semiárido. 2017. Disponível antigo.sudene.gov.br/delimitacao-do-semiarido. Acesso em 02 de fev. de 2023. em:

TEIXEIRA, Jodenir Calixto. Modernização da agricultura no Brasil: impactos econômicos, sociais e ambientais. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Três Lagoas, v. 2, nº 2, p. 21-42, set. 2005.

TERRITÓRIOS. Piauí Potencialidades, 2019. Disponível <http://www.piauiopotencialidades.com.br/territorio/4>. Acesso em: 02 de set. de 2022. em: VIDAL, Vileci Basílio. Celebração da colheita: festa camponesa de comunhão e cumplicidade. In: SAMPAIO, J. L. F. et al (org.). Espaços, Natureza e Resistências Camponesas no Nordeste. Fortaleza: edições UFC, 2014. Cap.6, p. 159-170.

VIEIRA, Jéssica da Silva. As transformações do mundo rural: entre o tradicional e o moderno. Revista inter-legere, Natal-RN, n.16, 2015. P. 296-306.

WANDERLEY, Maria de N. B. A valorização da agricultura familiar e a reivindicação da ruralidade no Brasil. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Pernambuco, n. 2, p. 29-37, jul./dez. 2000.